



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Uma Análise Sobre a Metodologia de Diagnóstico do Planejamento Turístico de Rossi (2021)

Caio Rossi

Autor

Ângela Mara Bento Ribeiro

Orientadora

Resumo

Este estudo tem como objetivo desenvolver uma análise acerca da proposta de diagnóstico sugerida por Rossi (2021) em “Uma análise sobre a situação da fronteira Jaguarão/Brasil e Rio Branco/Uruguai: Entendendo a realidade da região no cenário pandêmico entre 2020 e 2021”, onde foi proposto uma nova metodologia de análise ligada ao planejamento da atividade turística, utilizando como base os movimentos cíclicos que compõe um mercado, além da ligação aos movimentos cíclicos como o ciclo de vida dos destinos turísticos proposto por Butler (1980). Considerando as ideias apresentadas, foi possível estabelecer um fluxograma de ideias encadeadas que culminam no processo de planejamento final da atividade turística. Os resultados apontam para uma nova possibilidade de compreensão do momento atual de um setor ou destino turístico, com a capacidade de estabelecer um diagnóstico mais preciso da atividade turística, possibilitando, assim, pensar em passos futuros do processo de planejamento.

Palavras-chave: Planejamento; Economia; Turismo; Fronteira; Covid-19.

This study aims to develop an analysis of the diagnosis proposal suggested by Rossi (2021) in "An analysis of the situation of the Jaguarão/Brazil and Rio Branco/Uruguay borders: Understanding the reality of the region in the pandemic scenario between 2020 and 2021" where a new analysis methodology linked to the planning of tourist activity was proposed, using as a basis the cyclical movements that make up a market, in addition to the link to cyclical movements such as the life cycle of tourist destinations proposed by Butler (1980). Considering the ideas presented, it was possible to establish a flowchart of linked ideas that culminate in the final planning process of the tourist activity. The results point to a new possibility of understanding the current moment of a tourist sector or destination, with the ability to establish a more accurate diagnosis of the tourist activity, thus making it possible to think about future steps in the planning process.

Key-Words: Planning; Economy; Tourism; Border; Covid-19.

Introdução

Durante o estudo realizado no trabalho abordado, foi analisado o desenvolvimento de um trabalho sob a metodologia utilizada no desenvolvimento de uma análise acerca da fronteira Jaguarão e Rio Branco, Brasil e Uruguai, em um cenário de pandemia. Onde foi desenvolvida uma análise qualitativa da atividade turística, ou seja, baseado em dados que impactam diretamente o município de Jaguarão durante o período de pandemia do COVID-19, entre 2020 e 2021. Ao longo do texto, foi construída uma análise acerca da estrutura organizacional encadeada que foi proposta.

A necessidade da precisão no processo de planejamento turístico

O processo de planejamento é parte fundamental no desenvolvimento da atividade turística. Sem a prática de um turismo planejado, ordenado e que leva em consideração os diversos fatores necessários para a compreensão da situação específica de cada destino, a tendência é uma deterioração no longo prazo, seja da paisagem natural, na relação dos autóctones com o turismo, no produto turístico

O planejamento turístico não pode abranger somente um produto ou uma localidade, deve incluir, para desenvolver uma capacidade organizacional mais fidedigna ao que se apresenta na realidade, o seu entorno. Reconhecendo-se isso, pode-se começar a desenvolver a possibilidade de um planejamento de forma ordenada.

Depois da definição do interesse na planificação do mercado turístico, deve-se desenvolver um estudo acerca de alguns pontos específicos, particulares à cada localidade, as características históricas da região, as características do mercado, do turismo como prática e seus impactos na região e o envolvimento da comunidade local junto ao planejamento, ponto fundamental para desenvolver um turismo sustentável em qualquer localidade. De acordo com Oliveira (2002), o processo de planejamento começa com algumas linhas de ação, ações de decisão, ou seja, o conjunto de decisões do setor público e privado em relação ao potencial da localidade, quais regiões são de interesse turístico, quais segmentos turísticos serão praticados, o estabelecimento da legislação específica e a decisão das condições mínimas para a instalação dos equipamentos turísticos, etc. As ações de planejamento, ou seja, a proposta de modificações, estabelecimento de objetivos, a garantia e acompanhamento de que os objetivos estão sendo seguidos. Por fim, as ações de recursos financeiros e técnicos, ou seja, o processo de garantia de que o turismo está equipado com os recursos suficientes para a capacidade de execução plena da oferta já existente e possibilidade de desenvolvimento futuro.

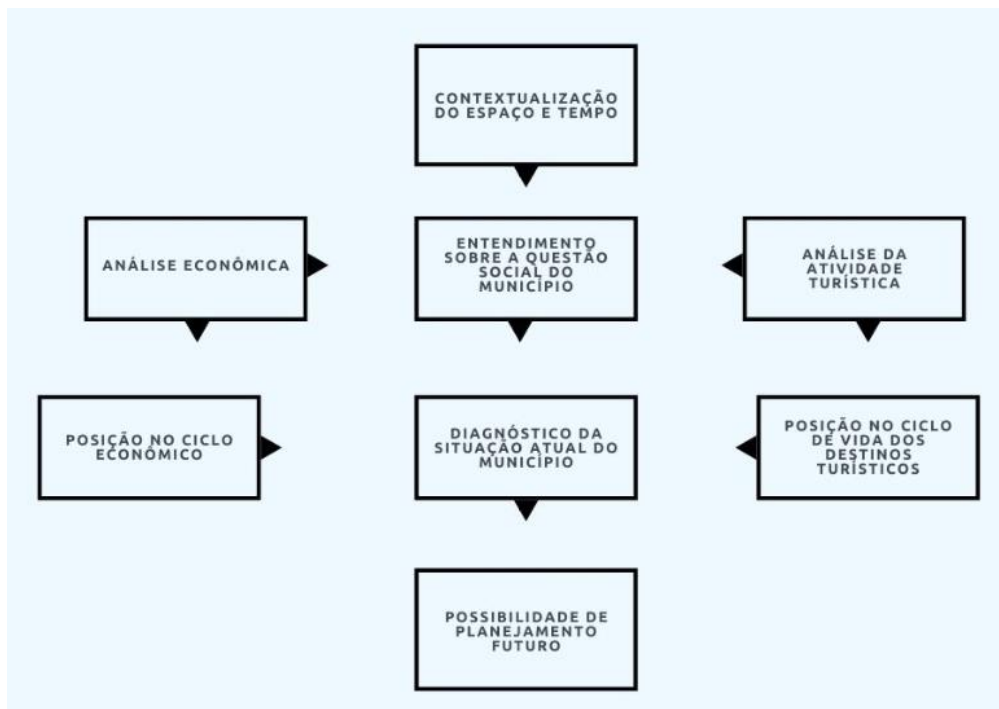
Somente com a compreensão do momento atual é possível entender onde se pode chegar no futuro e, para isso, foi desenvolvida uma metodologia de análise que será apresentada neste trabalho.

Beni (2003) apresenta a ideia da sistematização aplicada ao turismo, definindo como sistema aquilo que integra o conjunto de partes que interagem de modo a atingir um determinado fim, de acordo com um plano ou princípio; ou conjunto de procedimentos, doutrinas, ideias ou princípios, logicamente ordenados e coesos com intenção de descrever, explicar ou dirigir o funcionamento de um todo. Considerando a necessidade de planejamento da atividade turística e usando como base a possibilidade de sistematização descrita por Beni (2003), foi possível pensar em uma nova metodologia de sistema, ordenada em um sistema em cadeia, onde o desenvolvimento de um ponto deriva, necessariamente do desenvolvimento e compreensão de outro ponto, partindo de um princípio descrito como a contextualização do espaço tempo, ou seja, a compreensão do objeto de estudo, ponto que guia todo o processo de desenvolvimento do pensamento voltado ao planejamento. A metodologia de diagnóstico turístico Rossi (2021) é representada na figura 1 a seguir.

Figura 1 – Fluxograma da metodologia de diagnóstico turístico.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu



Fonte: Construção do Autor (2021)

Na figura acima, pode-se observar a estruturação das ideias, constituídas em um processo de etapas, ou em forma de cadeia, onde um processo precisa do outro para ser desenvolvido de maneira plena, representado pelas setas, culminando na possibilidade de planejamento futuro. Todo o processo de cadeia embasa um processo futuro de decisão, considerando que, este, é sustentado pelas diversas fases de análise propostas anteriormente, cenário que garante uma maior precisão do planejamento da atividade turística.

O primeiro ponto do processo é representado pela contextualização do espaço e tempo, deve-se, antes de tudo, entender o contexto onde se planeja, quais as características do espaço e sua localização no tempo, entender como se deu a atividade turística até o momento, as características e peculiaridades do local. Tudo o que é capaz de formar a identidade particular de um destino, seus movimentos culturais e sua história.

Após o primeiro ponto, deve-se destacar a análise econômica e a análise da atividade turística, passos que, junto da contextualização do espaço e tempo possibilitam o entendimento sobre a questão social do município, ou seja, compreender de fato a realidade do autóctone, a questão econômica e social, além dos impactos que a atividade turística gera, entender como o processo turístico impacta na realidade do morador local, positiva e negativamente. Compreender as características do local garante também um processo de planejamento turístico mais humano, permitindo a inclusão da população durante o processo de tomada de decisões para com o turismo, podendo pesar os prós e os contras de cada possibilidade de proposta turística, considerando que, sustentado pelos estudos realizados, pode-se compreender o que seria rejeitado ou não pelo morador local.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

A análise econômica e a análise da atividade turística são baseadas em duas teorias de movimentos cíclicos, que apontam para flutuações, tanto econômicas, quanto como atrativo turístico. Proposto por Butler (1980) o ciclo de vida dos destinos turísticos descreve o processo de desenvolvimento de um destino. Butler (1980) aponta algumas possibilidades de posicionamento de um destino, sendo essas: exploração, envolvimento, desenvolvimento, consolidação, estagnação, declínio, estabilidade ou rejuvenescimento. Identificar onde o destino se encontra possibilita uma maior clareza nas estratégias de gestão e projeção futura, considerando que nenhum movimento se encontra fora de um dos posicionamentos propostos. O posicionamento no ciclo de vida de um destino turístico pode trazer uma identificação do momento do local, erros e acertos. Já os ciclos econômicos são representados por quatro períodos: expansão, pico da expansão, contração e crise econômica. A posição em um ciclo é um indicativo da saúde de um negócio ou destino, é ele que aponta o crescimento ou queda de um produto, de maneira quantitativa, pode-se estimar perdas e ganhos, além de possibilitar uma margem de comparação entre dois espaços de tempo definidos, observando ações, comparando resultados positivos e negativos, algo que garante uma compreensão muito mais ampla no longo prazo.

A observação cruzada entre os ciclos, ou seja, propor uma análise integrando os dois movimentos permite não somente um entendimento da questão financeira ou da saúde de um destino, mas também um entendimento maior sobre o turismo como um todo em determinada localidade, gerando um diagnóstico com muito mais indicativos. Além disso, pode-se, antes de partir para soluções, conseguir projetar impactos futuros. Em um cenário ideal, o desenvolvimento como destino e o desenvolvimento econômico andam juntos, mas, considerando um exemplo onde um destino não se encontra bem, sacrificar o lado econômico pode representar uma sobrevivência em um destino que outrora não se sustentava em um mercado competitivo, algo que, no curto prazo, tem resultados aparentes, mas que, no longo prazo, culmina em uma derrocada muito superior ao que se poderia atingir antes da irresponsabilidade financeira. É, também, uma maneira de controlar os dois setores, turístico e econômico, que, em um primeiro olhar parecem tão complementares, mas que, na prática, podem se distanciar de maneira irreversível. É compreender não somente uma instância de maneira plena, mas sim, planejar em conjunto, integrando os diversos setores que compõem um setor de mercado.

Após o posicionamento no ciclo de vida dos destinos turísticos, do posicionamento no ciclo econômico e do entendimento sobre a questão social do município, pode-se partir para o próximo ponto, o diagnóstico da situação atual do município. Depois de desenvolver todos os pontos prévios, pode-se, enfim, desenvolver um diagnóstico preciso da situação atual, entender o atual momento de uma localidade, seja como destino turístico, sua capacidade financeira, sua história como município e as características de seu povo e, com essa sustentação, partir para o ponto final, a possibilidade de planejamento futuro. Deve-se destacar, também, que, como apresentado por Beni (2003), alguns fatores devem ser considerados para o planejamento eficiente,



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

sendo eles: os fatores ecológicos, sociais, econômicos e culturais, fatores contemplados em todos os passos prévios ao diagnóstico.

Por fim, aparece a possibilidade de planejamento futuro, ou seja, após compreender a situação atual, desenvolver uma projeção de ações e medidas com a finalidade de obter resultados positivos. É o ponto onde deve-se pensar o que deve ser feito, como deve ser feito, quais os objetivos das ações e os seus porquês. Só existe possibilidade de um planejamento de qualidade quando se conhece de fato a situação atual.

O modelo proposto tem características universalizáveis, ou seja, é aplicável em qualquer destino, independente de país, região, características, espaço e tempo, em um modelo macro ou em um modelo micro, além de ser adaptável para a análise de setores de mercado que compõem o trade turístico. Deve-se destacar, porém, que as condições de análise entre os municípios podem variar, alguns podem apresentar uma maior quantidade de dados e outros podem apresentar menos.

Considerações Acerca do Estudo

A estrutura proposta pode ser aplicada em diferentes destinos, considerando os principais fatores do planejamento, servindo de guia para o início do planejamento ordenado de uma localidade. Após o posicionamento nos ciclos apresentados, e analisando o município de Jaguarão, na fronteira com o Uruguai, foi constatado um declínio, sustentado pelas tendências de mercado e a realidade que a cidade viveu durante o período de tempo estudado.

Caso sejam desenvolvidas pesquisas de impactos, considerando o modelo proposto, poder-se-ia precisar o quanto, economicamente e no fluxo turístico o município de Jaguarão foi afetado, podendo precisar numericamente o dano ao município, enquanto, sem uma gama maior de dados, só foi possível identificar o momento negativo atual do município, além de possibilitar projeções futuras.

Referências

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 9ª Edição, Editora Senac. São Paulo, 2003.

BUTLER, R. W. **The concept of a tourist area lyfe cycle: Implications for management of resources**. Canadá, 1980.

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: Planejamento e organização** - 4. ed. Re. E ampl. - São Paulo: Atlas, 2002.

BUTLER, R. W. **The tourism area lyfe cicle in the twnty-first century, a companin to tourism**. Canadá, 1980.

ROSSI, C. L. **Uma análise sobre a situação da fronteira Jaguarão/Brasil e Rio Branco/Uruguai: Entendendo a realidade da região no cenário pandêmico entre 2020 e 2021**. Universidade Federal do Pampa, 2021.